



CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

ATA N.º 10/2019

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 16 DE MAIO DE 2019

A small, handwritten mark or signature in the bottom right corner of the page.



CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----**Ata n.º 10/2019**-----

-----Aos dezasseis dias do mês maio de dois mil e dezanove, reuniu, no Edifício Sede da Junta de Freguesia de Sendim, a Câmara Municipal, em reunião ordinária, devidamente convocada nos termos do no n.º 4 do artigo 40.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e da deliberação tomada em reunião de Câmara de 16 de novembro de 2017, reunião para ter início às 14,30 horas, com a seguinte ordem do dia: -----

-----1 - Aprovação da Ata n.º 09/2019 da reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia 02 de maio de 2019; -----

-----2 - Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria de Idães - Procissão de Velas Santa Maria de Idães - Pedido de Concessão de Apoios - Ratificação de Despacho; -----

-----3 - Fábrica da Igreja da Paróquia de Vila Verde - Procissão de Velas de Vila Verde - Pedido de Concessão de Apoios - Ratificação de Despacho; -----

-----4 - Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria de Idães - Irmandade das Cinco Chagas do Bom Jesus de Barrosas - Procissão de Velas - Pedido de Concessão de Apoios - Ratificação de Despacho; -----

-----5 - Associação Lixenses 19 - Içar da Bandeira das Festas em Honra de Nossa Senhora das Vitórias 19 - Pedido de Isenção de Taxas e Outros Apoios - Ratificação de Despacho; -----

-----6 - Adenda N.º 1 ao Contrato de Empreitada N.º 02/2019 denominado "PAMUS - Plano de Mobilidade Sustentável - Av. Dr. Leonardo Coimbra I" - Ratificação de Despacho; -----

-----7 - Protocolo de Colaboração entre a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa e o Município de Felgueiras para Gestão de Recursos Humanos no Âmbito da Equipa Promotora de Sucesso - Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar - Ratificação do Protocolo; -----

-----8 - Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria de Revinhade - Procissão de Velas - Pedido de Concessão de Apoios; -----

-----9 - Fábrica da Igreja Paroquial de S. João Baptista de Sernande - Procissão de Velas - Pedido de Concessão de Apoios; -----

-----10 - ADIB - Associação para o Desenvolvimento Integral de Barrosas - Festa do Divino Espírito Santo - Pedido de Concessão de Apoio; -----

-----11 - CERCIFEL - Cooperativa de Solidariedade Social CRL - Caminhada Mágica - Pedido de Isenção de Taxas; -----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

- 12 - Associação para o Desenvolvimento Social da Freguesia de Margaride - "Dia da Família" - Pedido de Isenção de Taxas;-----
- 13 - TUSA - Tuna Académica da Escola Superior de Tecnologia e Gestão - XII Feltunas - Festival de Tunas "Cidade de Felgueiras" - Pedido de Isenção de Taxas e Outros Apoios;-----
- 14 - Casa do Povo de Macieira da Lixa - V Encontro de Bombos de Macieira da Lixa - Pedido de Isenção de Taxas e Outros Apoios;-----
- 15 - Comissão de Festas em Honra do Divino Espírito Santo - Pedido de Isenção de Taxas e Outros Apoios;-----
- 16 - Comissão de Festas de Sta. Comba de Regilde - Festas em Honra de Sta. Comba de Regilde - Pedido de Isenção de Taxas e Outros Apoios;-----
- 17 - FELROAD Associação - 21.º Portugal de Lés-a-Lés 2019 - Pedido de Isenção de Taxas e Outros Apoios;-----
- 18 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo - NBA - Núcleo Barrosas Amador - Taça de Portugal de Matraquilhos | NBA;-----
- 19 - Obras de Reabilitação na Rua Rebelo de Carvalho - Isenção Temporária de Pagamento de Taxas de Estacionamento no Parque da Praça Dr. Machado Matos;-----
- 20 - Resolução de Expropriação de Duas Parcelas de Terreno na Freguesia de Pombeiro de Ribavizela para "Alargamento da Área Envolvente de Protecção ao Mosteiro de Pombeiro para Criação de um Parque e Acesso Viário Alternativo na Freguesia";-----
- 21 - Relação das decisões proferidas em processos de licenciamento no âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação;-----
- 22 - Aprovação em minuta dos textos das deliberações.-----
- Encontravam-se presentes, o Senhor Presidente da Câmara, Nuno Alexandre Martins da Fonseca, os Senhores Vereadores, António Fernando da Silva Fernandes, Ana Maria Medeiros Peixoto, Joel Rui Carvalho da Costa e Rosa Maria de Sousa Pinto, da coligação SIM ACREDITA - L-PS, e os Senhores Vereadores, João Fernando Lopes de Sousa, Carla Maria Pinto Pereira Meireles da Costa, Joaquim José Teixeira Ribeiro e Adelina Maria Moreira da Silva, da coligação MANTER A ESPERANÇA - PPD/PSD.PPM.-----
- Verificada a existência de *quórum*, de acordo com o disposto no art.º 54.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, deu-se início aos trabalhos pelas catorze horas e cinquenta minutos.-----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----O Senhor Presidente da Câmara Municipal assumiu a presidência da reunião, cumprimentou todos os Senhores Vereadores e todos os presentes e, em particular, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sendim, os habitantes de Sendim presentes na reunião da Câmara Municipal, descentralizada na freguesia de Sendim, agradecendo a presença de todos e, de seguida, declarou aberto o:-----

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----O Senhor Vereador João Sousa cumprimentou o Senhor Presidente e todos os presentes e, de seguida, colocou uma questão simples, aproveitando o facto da passagem na pavimentação da estrada principal de Sendim, obras já planeadas e, muito bem, concretizadas pelo atual Executivo. Mas, para perceberem o que estas obras representam na vida das pessoas, gostariam de saber que incremento ao nível de saneamento o é que as duas empreitadas representam, não para a freguesia que será significativo, mas no Município terá apenas uma quota-parte, mas para terem uma ideia de quanto é que representam como mais-valia para a rede de infraestruturas do concelho.-----

E, se o Senhor Presidente quisesse dar nota do que pensa para a freguesia para os próximos tempos, gostariam de conhecer quais as próximas realizações ao longo do mandato.-----

-----O Senhor Presidente relativamente às obras e ao saneamento, referiu que a freguesia de Sendim ficará com melhores condições e em termos de taxa de serviço não pode precisar mas que é um incremento naquilo que é uma necessidade, tendo em conta de que quando assumiram funções a ordem de grandeza de todo o concelho andaria em cerca de trinta e cinco por cento de cobertura em rede de saneamento, certamente esta obra irá contribuir para esse aumento da taxa de saneamento. Não será um grande acréscimo em termos concelhios, mas será certamente grande para a freguesia, e trabalharão todos os dias para que todas as freguesias tenham cada vez mais acesso ao saneamento e para que haja rede por todo o concelho.-----

-----O Senhor Vereador João Sousa perguntou qual a base em que o Senhor Presidente se apoiou para dizer que a taxa de cobertura concelhia era de trinta e cinco por cento?---

-----O Senhor Presidente respondeu que foi com base nas candidaturas da ERSAR. -----
Referiu que existem outras obras na freguesia de Sendim, nomeadamente o alargamento que foi feito junto ao restaurante Columbinos, na Rua Fonseca Moreira e Irmã Catarina. Também a Rua de Sergude já feita e concluída, a Rua da Vila Romana de Sendim e a





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

rede de abastecimento de água, do Reservatório de Sendim até à Estrada Nacional, que foi incluído. Existe também a pavimentação da Junta de Freguesia com a cedência de algum material.-----

A Freguesia de Sendim tem vindo a trabalhar em prol da sua comunidade e a Câmara Municipal tem, como é óbvio, estado ao seu lado para dar resposta aos seus fregueses. --

-----O Senhor Vereador Joel Costa acrescentou que a intervenção na Rua de Sergude estava planeada a nível de betuminoso, mas não estava salvaguardada a questão da melhoria da rede de abastecimento de água pública, e que porque desde sempre tiveram problemas com o fornecimento de água com a qualidade e quantidade do serviço prestado, sendo que na zona da Estradinha alguns munícipes estavam privados da água. O que o Executivo fez foi acrescentar uma ligação desde o Reservatório até à Estradinha para poder dotar essas casas com abastecimento de água.-----

-----O Senhor Presidente abriu, de seguida, a:-----

-----ORDEM DO DIA-----

-----**1 - Aprovação da Ata n.º 09/2019 da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia 02 de maio de 2019** - Os Senhores Vereadores dispensara a leitura da Ata, em virtude da mesma ter sido distribuída, previamente, a todos os membros do Executivo. Posta a votação foi aprovada por unanimidade.-----

-----**2 - Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria de Idães - Procissão de Velas Santa Maria de Idães - Pedido de Concessão de Apoios - Ratificação de Despacho** - A Câmara Municipal deliberou ratificar o despacho. Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

-----**3 - Fábrica da Igreja da Paróquia de Vila Verde - Procissão de Velas de Vila Verde - Pedido de Concessão de Apoios - Ratificação de Despacho** - A Câmara Municipal deliberou ratificar o despacho. Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

-----**4 - Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria de Idães - Irmandade das Cinco Chagas do Bom Jesus de Barrosas - Procissão de Velas - Pedido de Concessão de Apoios - Ratificação de Despacho** - A Câmara Municipal deliberou ratificar o despacho. Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

-----**5 - Associação Lixenses 19 - Içar da Bandeira das Festas em Honra de Nossa Senhora das Vitórias 19 - Pedido de Isenção de Taxas e Outros Apoios** -





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Ratificação de Despacho – A Câmara Municipal deliberou ratificar o despacho. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----**6 - Adenda N.º 1 ao Contrato de Empreitada N.º 02/2019 denominado "PAMUS - Plano de Mobilidade Sustentável - Av. Dr. Leonardo Coimbra I" -**

Ratificação de Despacho – O Senhor Vereador João Sousa referiu que sobre a adenda não tinham qualquer consideração. Após consulta à CCDRN sobre novas candidaturas e ao relatório de publicitação das candidaturas aprovadas, gostariam de saber se entretanto houve mais alguma candidatura apresentada, quer a este programa específico, que tem a ver com a regeneração urbana, mas de uma forma global em qualquer outra área das várias medidas em que possam surgir oportunidades. Ou seja, uma atualização de informação no sentido de perceber se entretanto houve alguma possibilidade de candidatura. -----

-----O Senhor Presidente esclareceu, embora a questão colocada nada tenha a ver com o ponto em discussão, que dentro deste âmbito foram apresentadas várias candidaturas à regeneração urbana e que têm vindo a ser apreciadas neste Órgão algumas das suas decisões. No que tem a ver com outro tipo de candidaturas, há candidaturas à eficiência energética e novas tecnologias para dotar o Município de novos meios informáticos. -----

Relativamente a este ponto, teremos um reforço relativo ao plano de regeneração urbana bastante significativo, de cerca de um milhão e trezentos mil euros, em sede de reprogramação para a regeneração urbana, que muito nos orgulha em resultado do trabalho realizado. Somos certamente dos municípios da CIM do Tâmega e Sousa que melhor verba foi buscar nesta reprogramação, excetuando os concelhos de nível superior, como é Penafiel que tem no âmbito das candidaturas quase o dobro do dinheiro de que Felgueiras poderá obter. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa esclareceu acerca das candidaturas referidas, uma de eficiência energética, que já havia antes, sendo que o que aconteceu foi que o objeto da candidatura foi diferente e passou a incluir outras possibilidades, assim como ao nível das TIC, em que também já havia uma candidatura, que tem a ver com a modernização dos serviços administrativos. O que pretendia saber, em concreto, é se são as antigas candidaturas reformatadas ou apostando noutras áreas, mas, nomeadamente na das TIC, se é a candidatura que estava em curso ou se há outra candidatura. Não restam dúvidas nenhuma que ao nível da educação ambiental de facto está a falar-se de uma novidade.





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----A Senhora Vereadora Ana Medeiros referiu que será incluída em próxima reunião de Câmara uma resenha do projeto sobre matéria relativa a educação ambiental, tratando-se de candidaturas a pequenos projetos, de cerca de 50.000 euros.-----

-----O Senhor Presidente, relativamente às TIC, disse que a candidatura foi reformulada porque estava emperrada na Comunidade Intermunicipal e o que se fez foi, apresentar a candidatura efetivamente para se poder concorrer a um bolo que existia na CIM e que permite que a Câmara Municipal usufrua desse bolo. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa referiu que, quando o Senhor Presidente chegou à Câmara Municipal, pelo menos a candidatura das TIC já corria a grande vapor, com muitas aquisições, com muitos investimentos, na expectativa que depois pudesse encaixar nesta candidatura. Foi-se andando e não esperando, porque só assim seria possível a desmaterialização ter ocorrido tão rápido.-----

-----A Senhora Vereadora Rosa Pinto disse que entretanto a desmaterialização e gestão documental começou a ser implementado após o Tribunal de Contas ter permitido ser desbloqueada a situação que estava pendente relativamente ao processo que estava a decorrer na CIM. -----

-----A Senhora Vereadora Adelina Silva referiu que o processo estava emperrado na CIM. Mas o Executivo anterior tinha trabalhado todo o processo por forma a que cada município que pertence à CIM, apresentasse o trabalho, que foi todo reprogramado, estava tudo planeado com estratégias, com orçamentos e foi tudo entregue na CIM. -----
Na CIM mudaram de estratégia? Os municípios candidataram-se de forma independente e não numa candidatura conjunta? -----

-----A Senhora Vereadora Rosa Pinto esclareceu que era a mesma candidatura, mas que foi reformulada. -----

-----A Senhora Vereadora Adelina Silva referiu que era uma candidatura conjunta, liderada pela CIM, orientada pela CIM, todo o processo e custo é feito pela CIM e mediante as necessidades que foram apuradas pelos municípios. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa relativamente à desmaterialização referiu que esse não é o momento em que deixa de existir um processo físico. Esse processo começou muito antes com a aquisição de máquinas, com determinado tipo de desenvolvimento. ---

-----O Senhor Presidente acrescentou que a candidatura foi realizada por este Executivo. O que existe, como em qualquer obra, mesmo no tempo de regeneração urbana, é que





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

no âmbito da Comunidade Intermunicipal são definidos pactos, ou seja, verbas que vêm do Governo que são atribuídas à região e dentro dessas verbas as Câmaras Municipais podem-se candidatar. Existiu para a regeneração urbana, para estas matérias das tecnologias e uma coisa é certa, quando chegaram ao Município não haviam candidaturas.

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro disse que é normal que entre um Executivo que existia, e um que sai de funções, que haja tendencialmente este tipo de defesas, detalhes e argumentos.-----

É legítimo que quem está na oposição e esteve no poder diga e argumente que nem tudo o que o Senhor Presidente e o seu Executivo e o seu mandato, que tem ano e meio, fez tudo. Nem é legítimo, nem é correto dizer que o Executivo não faz nada, nem é correto que o Senhor Presidente diga que quem lá estava nunca fez nada.-----

E o que é importante para a população é que o que o anterior fez e o que o atual está a fazer, que a população beneficie. As TIC estão a funcionar, estão com projetos, com formações, com desbloqueamentos políticos.-----

Ao Senhor Presidente, enquanto Presidente deste Órgão, compete minimizar a baralhação dos assuntos.-----

Terminou dizendo que não acreditava, e desafiou qualquer um a acreditar, que o Senhor Presidente em ano e meio tenha conseguido colocar essa modernização administrativa, que já existe na Câmara, em funcionamento. Todos os procedimentos, com todos os condicionamentos, com todos os programas de financiamento, não acredita que num ano e meio o que está a funcionar fosse da exclusiva responsabilidade deste Executivo.-----

E, portanto, é de bom-tom, o que se resolve com relativa facilidade, que se diga e desfia um processo que tinha o seu desenvolvimento e que o senhor Presidente lhe deu continuidade. Não vale a pena estar sistematicamente com argumentos falsos porque, principalmente quem está de lado e que não percebe muito de política e dos meandros da democracia, fique completamente ostracizado por aquilo que se faz na reunião de Câmara, que é ataque, defesa, ataque, defesa.-----

É verdade, ou não é verdade que existia um processo em curso com algum desenvolvimento e que faltava dar-lhe seguimento? Se depois se desbloqueou, é claro que é agora o Senhor Presidente, que está em funções, que terá de o desbloquear.-----

-----A Senhora Vereadora Rosa Pinto relativamente a esta candidatura de modernização administrativa, aquilo que encontraram foi efetivamente que o processo estava parado e





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

não se deve dizer que a culpa é do Executivo anterior, que era uma situação que estava pendente do desbloqueio por parte do processo que existia em tribunal, mas sim com os prestadores dos serviços. Dar continuidade é pegar no que estava feito e poder alterar alguma coisa. A possibilidade de submeter uma candidatura e submetê-la totalmente diferente daquilo que estava previsto não é dar continuidade e foi isso que aconteceu.----

-----O Senhor Presidente, para terminar, disse que não concordava quando se fala em argumentos falsos e não baralhou. Quem levantou a questão foi o Senhor Vereador João Sousa e, por isso, para esclarecer vai mais além. -----

Gostava que os Senhores Vereadores, que tiveram responsabilidades anteriormente, nomeadamente nesta matéria, dissessem quais foram os equipamentos que adquiriram com base neste pacto, porque isso era impossível. -----

Dentro deste pacto também existia um pacote, aquilo a que se chama de mapeamento, que identifica as vontades para o território. E dentro destas vontades, existiam quinhentos mil euros para instituições de âmbito social, que o anterior Executivo entendeu colocar e escolher à sorte as instituições sem falar com ninguém, e o que aconteceu é que se perderam esses fundos.-----

-----As obras da responsabilidade do anterior Executivo são as obras da Vila da Longra e do Bairro João Paulo II, cerca de 400 mil euros. -----

-----A Senhora Vereadora Adelina Silva discordou com o Senhor Presidente e referiu que nos quatro anos anteriores trabalhou nas candidaturas da regeneração urbana. O anterior Executivo contratualizou, definiu toda a estratégia, planearam tudo e escolheram o que consideravam melhor.-----

-----O Senhor Presidente referiu que, mesmo tratando-se de apenas ano e meio, o trabalho que este Executivo está a fazer, tem legitimidade para dizer que já trabalharam no âmbito das candidaturas tanto ou mais que o anterior Executivo. -----

-----A Senhora Vereadora Adelina Silva protestou dizendo que, de certeza, trabalhou muito mais nestas matérias que o Senhor Presidente, pelo que não tem legitimidade para fazer as afirmações que fez. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa disse que já não é a primeira vez que levantam este assunto e têm feito de forma diferente. Já usaram os meios do Município para comprovar o que foi todo o processo das candidaturas e desta vez decidiram fazer uma coisa diferente. Consultar uma entidade externa, CCDRN, que é garantidamente uma entidade





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

independente e pegaram nos mapas e verificaram a data do início e o fim, referindo-se apenas ao programa operacional regional norte, que tem a ver com a regeneração urbana, e o que perguntaram foi: existe lá um conjunto de candidaturas identificadas, entretanto surgiu mais alguma nova possibilidade e, mais à frente, vai surgir a nível do *overbooking*, que poderá não ser para esta específica mas poderá ser para outra, mas o Senhor Presidente já respondeu. Por mais voltas que se dê sobre este assunto, a gestão autárquica é dominada pelo círculo dos quadros comunitários. Esta questão de que se está falar, daqui por quatro anos ou oito anos, vai-se voltar a levantar, porque ocorre periodicamente, quando muda o quadro comunitário. E isto resolvia-se de forma muito simples.-----

Houve alguém que pensou, bem ou mal, houve alguém que candidatou, bem ou mal, houve alguém que garantiu o financiamento, que é o mais importante de tudo, porque se não houvesse garantia de financiamento, faziam zero. -----

Estas candidaturas não estão no pacto, estão num programa próprio. O pacto é o chapéu que tem todas as candidaturas e esta está num programa operacional próprio que tem um financiamento de vários milhões. Se não é importante, não interessa garantir o financiamento? Tê-lo garantido? E poderão dizer: fizeram algumas, só conseguiram iniciar duas ou três e nós vamos fazer o resto de tudo, pagar tudo e inaugurar tudo...-----

O que não aceitam é dizer-se: "isto é só mérito nosso, o resto não interessa". -----

Porque quando abrir o novo quadro comunitário, e já não será neste mandato, mas os próximos responsáveis autárquicos do Município, a preocupação deles é garantir financiamento para que outros a seguir façam as obras, porque se não fizer isso não é possível tocar guitarra, porque não há dinheiro. -----

-----O Senhor Presidente referiu que cabe às Câmara Municipais ter agilidade para pôr os projetos em prática, aprovar os anteprojetos e submeter as candidaturas. Quem submeteu as candidaturas? Quem aprovou os anteprojetos? -----

De facto, o Executivo apanhou transações entre quadros comunitários e que vai haver diferenças entre Executivos. O *overbooking* era um bolo final, que existia no quadro comunitário, ou algum resto de dinheiro de alguns milhões e, quem tivesse os projetos prontos, tinha capacidade para apresentar as candidaturas e sujeitar-se a receber o dinheiro. -----

Quantos campos de futebol foram feitos por este país fora ao abrigo do *overbooking*?-----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

E perguntou, quantas candidaturas o Executivo anterior apresentou a esse *overbooking*? -
-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro lembrou o Senhor Presidente que está a viver um início de mandato fora do comum. Oxalá os Felgueirenses tenham o reflexo desse enquadramento em que o Senhor Presidente vive, enquanto Presidente de Câmara. Porque se o Senhor Presidente de Câmara assumisse as funções há nove anos atrás e tivesse de reiniciar um processo deveras complexo, como poderá ser do conhecimento de algumas pessoas, o Senhor Presidente em ano e meio não conseguiria fazer o que está a fazer agora. -----

Se o Senhor Presidente tivesse o enquadramento do início do segundo mandato do anterior Executivo e se se visse confrontado com uma lei de compromissos a funcionar no início com uma redução de cerca de três milhões de euros em termos de transferências para Felgueiras. Se tivesse vivido um período que muitos municípios viveram de crise financeira que houve durante três anos, pelo menos... Não de falava noutra coisa senão de cortes. Se tivesse vivido num período desses, provavelmente não teria a folga, e ainda bem, que tem neste início de mandato.-----

Para quem passou um início de 2010, um reinício de 2013 e contribuiu para que em 2017 e até à presente data o Senhor Presidente possa concorrer a todos os projetos e mais alguns, tirados da gaveta, criar emprego, fazer investimento, dar trinta e cinco mil euros a instituições, ter essa capacidade financeira, e ainda bem, no mínimo, deve haver respeito pelo que se fez, de bom e de mau. Mas no genérico, graças a estes enquadramentos o Senhor Presidente pode ter a possibilidade de beneficiar a população de Felgueiras. -----

Com mais trabalho ou menos trabalho há uma coisa que nenhum Felgueirense possa dizer o contrário: houve responsabilidade de quem foi Autarca nestes últimos anos para que o Município hoje tenha relativa facilidade financeira para que o Senhor Presidente possa concretizar todos os projetos que entender. -----

Espera que daqui por quatro anos, ou daqui por oito, quem cá estiver, tenha no mínimo o mesmo que o Senhor Presidente teve no seu início.-----

E perguntou ao Senhor Presidente se em ano e meio de mandato pôs algum projeto na gaveta? É que os Executivos são confrontados sistematicamente com a necessidade de pôr projetos na gaveta. Porquê? Porque muitas vezes o dinheiro não chega. Porque muitas vezes existem condicionantes externas. Porque muitas das vezes existem até algumas incapacidades operacionais para que eles sejam executados em tempo oportuno.





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Duvida que haja algum político, seja ele de Felgueiras, seja da Freguesia, seja lá quem for, que não tenha vontade de fazer tudo. O que é preciso depois é que se faça com responsabilidade. E essa responsabilidade não se mede num curto prazo. Essa responsabilidade mede-se num médio e longo prazo. E outros virão para poder avaliar aquilo que é a vontade do Executivo e a sua execução. -----

-----O Senhor Presidente referiu que, a dada altura, percebeu que o Senhor Vereador Joaquim Ribeiro foi buscar os argumentos do passado e lembrou o assunto. Referiu uma lei de compromissos de 2009 e dizer que o que está na base das candidaturas são negociações ao nível das comunidades intermunicipais, ao nível das Comissões de Coordenação e de facto o Executivo fez uma péssima negociação neste pacto. O grande responsável foi o seu Presidente, também Presidente da Câmara Municipal de Felgueiras, Dr. Inácio Ribeiro, que o fez. -----

Percebe que tem de se fazer cedências. E perguntou: que valor de candidaturas havia em 2009 e se calhar ultrapassava os vinte milhões de euros, e nós não temos nove milhões sequer para fazer de obras. -----

A lei dos compromissos, quando apareceu em 2011, não apareceu só para o Município de Felgueiras. Passou por todos. E o que acontece é que se viu Câmaras a crescer e outras que se agarraram e continuam hoje a agarrar-se aos argumentos e pouco fizeram. -----

Temos que ser proactivos. Que projetos estão na gaveta? Não os vai referir porque não anda a vender ilusões. Porque se quisesse concretizava os projetos todos, e diria que todos nós, nenhum Felgueirense e nenhum político, estamos quase certos que todos queremos as mesmas obras e os mesmos projetos para todas as freguesias. Sabemos as obras que a freguesia quer, porque as propostas vão bater quase sempre no mesmo. A sede da população é a mesma. Só há uma diferença, é entre fazer ou não fazer. -----

Fazia os projetos, apresentava-os publicamente a toda a gente e a partir de hoje dizia assim: "aquela obra é minha, fui eu que a apresentei em determinado momento". -----

A diferença é uma, em vez de andarmos a apregoar e a prometer obras, o Executivo vai fazendo as obras. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa considerou encerrada a discussão porque o Senhor Presidente não lhes dá mérito por aquilo que fizeram, mas agora chegou a outro patamar. O Senhor Presidente quer "roubar" o que fizeram. Sabe que a obra de Airões e do Mercado Municipal foram aprovadas em *overbooking*. E perante as afirmações que o





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Senhor Presidente fez acusando-os de estar a mentir, sobre este assunto nada mais diz, porque falaram verdade. -----

-----O Senhor Presidente para terminar a discussão, que não tinha a ver com este ponto da ordem do dia, deu a discussão por encerrada.-----

Deliberação - A Câmara Municipal deliberou ratificar o despacho. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----**7 - Protocolo de Colaboração entre a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa e o Município de Felgueiras para Gestão de Recursos Humanos no Âmbito da Equipa Promotora de Sucesso - Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar - Ratificação do Protocolo** – A Câmara Municipal deliberou ratificar o protocolo celebrado com a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----**8 - Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria de Revinhade - Procissão de Velas - Pedido de Concessão de Apoios** - A Câmara Municipal deliberou aprovar a proposta de concessão de apoios à realização do evento. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----**9 - Fábrica da Igreja Paroquial de S. João Baptista de Sernande - Procissão de Velas - Pedido de Concessão de Apoios** - A Câmara Municipal deliberou aprovar a proposta de concessão de apoios à realização do evento. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----**10 - ADIB - Associação para o Desenvolvimento Integral de Barrosas - Festa do Divino Espírito Santo - Pedido de Concessão de Apoio** - A Câmara Municipal deliberou aprovar a proposta de concessão de apoio à realização do evento. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----**11 - CERCIFEL - Cooperativa de Solidariedade Social CRL - Caminhada Mágica - Pedido de Isenção de Taxas** - A Câmara Municipal deliberou aprovar a proposta de isenção de taxas. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----**12 - Associação para o Desenvolvimento Social da Freguesia de Margaride - "Dia da Família" - Pedido de Isenção de Taxas** - A Câmara Municipal deliberou aprovar a proposta de isenção de taxas. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. O Senhor Vereador Joel Costa não participou na discussão e votação por se encontrar impedido.-----





-----**13 - TUSA - Tuna Académica da Escola Superior de Tecnologia e Gestão - XII Feltunas - Festival de Tunas "Cidade de Felgueiras" - Pedido de Isenção de Taxas e Outros Apoios** - A Câmara Municipal deliberou aprovar a proposta de isenção de taxas e de concessão de apoios à realização do evento. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----**14 - Casa do Povo de Macieira da Lixa - V Encontro de Bombos de Macieira da Lixa - Pedido de Isenção de Taxas e Outros Apoios** - A Câmara Municipal deliberou aprovar a proposta de isenção de taxas e de concessão de apoios à realização do evento. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----**15 - Comissão de Festas em Honra do Divino Espírito Santo - Pedido de Isenção de Taxas e Outros Apoios** - A Câmara Municipal deliberou aprovar a proposta de isenção de taxas e de concessão de apoios à realização do evento. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----**16 - Comissão de Festas de Sta. Comba de Regilde - Festas em Honra de Sta. Comba de Regilde - Pedido de Isenção de Taxas e Outros Apoios** - A Câmara Municipal deliberou aprovar a proposta de isenção de taxas e de concessão de apoios à realização do evento. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----**17 - FELROAD Associação - 21.º Portugal de Lés-a-Lés 2019 - Pedido de Isenção de Taxas e Outros Apoios** - O Senhor Presidente apresentou a proposta de forma sucinta: O 21.º Lés-a-Lés é uma jornada ligada ao motociclismo, que terminou em Felgueiras no ano passado, com cerca de dois mil participantes, e que este ano partirá do nosso concelho até Lagos. -----

É uma jornada com três etapas e que o início ocorrerá em Felgueiras, tendo cerca de três dias ligados ao evento. Começa no dia oito com alguma animação na Praça Machado Matos, em que haverá passeios por todo o concelho estipulado com a Federação Portuguesa de Motociclismo. O dia nove dedicado ao passeio por Felgueiras também com animação e o dia dez de junho com saída de Felgueiras para percorrer o país todo. É uma iniciativa com grande impacto do ponto de vista televisivo, com grande retorno que foi para o concelho a chegada e com o retorno de três dias será muito maior para Felgueiras. É com grande orgulho que vemos este tipo de iniciativas a marcarem presença nesta terra, assim como outras que queremos trazer e que vão de encontro àquilo que são





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

iniciativas, não esquecendo as locais, de âmbito nacional que pretendemos trazer a Felgueiras. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa achou que este ponto merece uma reflexão mais cuidada, anunciando, desde já, com as considerações e expectativas que têm, esperar votar favoravelmente o ponto. -----

Chamaram atenção de dois factos: em primeiro lugar na reunião, cerca de quinze pontos já votados, de apoios a instituições e todos juntos não representam cerca de dez por cento do apoio a esta instituição. Apoios a Comissões Fabriqueiras, a Clubes, a Associações, dos mais diversos géneros e têm noção da ordem de grandeza. Quando fazem ligações a estas instituições tem a ver com a forma que vão terminar e com a proposta que vão fazer, sem no entanto fazer alguns reparos porque já os fizeram no ano anterior e pelo menos um claramente não foi acolhido, na sua opinião mal, porque é uma questão de transparência. Porque estão a aprovar um subsídio, quando o seu entendimento seria o de ser assinado um contrato programa de desenvolvimento desportivo para que mais facilmente pudessem prestar contas do apoio que se vai dar, inclusive um jantar de quinze mil euros, que é um valor muito significativo, e qualquer pessoa que o ouça vai achar que eventos são bons, mas também é preciso ter a certeza que o dinheiro é bem gasto. No ano anterior recomendaram que fosse feito um contrato de desenvolvimento desportivo e não foi feito, sendo que no ano passado remediaram uma ou outra questão e bem, por sugestão do PSD, que era de quem fazia o pedido do apoio em que ficou devidamente regularizado. No entanto parece-lhe que mais uma vez não é feito o contrato de desenvolvimento desportivo que visa uma única coisa, apenas que ficam obrigados a prestar contas à contraparte. Ou seja, recebe apoio mas tem que prestar contas à Câmara pelo mesmo. -----

Colocou de seguida uma pergunta muito objetiva: Se estão previstos apoios por parte da ACLEM a este evento? Sim ou não? E, se sim, quais? -----

Obviamente assinalaram a iniciativa deste grupo Felgueirenses, que se constituíram como associação para trazer este evento para Felgueiras, desejando-lhes muitos sucessos. -----

Esta iniciativa já começou no ano passado, esta será segunda fase, de sentido inverso, a anterior foi de chegada, esta é a de pontapé de partida e, ressaltaram, que só foi possível apoiar no ano passado e este ano porque o Município tem contas saudáveis que lhe permitem apoiar este evento e outros. -----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

E alertaram para o seguinte: em 2018 foi feito um apoio de vinte e cinco mil euros mais apoios logísticos que estimaram em cerca de quatro ou cinco mil euros, mas este ano há um aumento de quarenta por cento, para trinta e cinco mil euros, mais apoios, que contas por alto, seguramente dez mil euros. Em 2019, o apoio é de trinta e cinco mil euros, mais a logística que deve rondar os dez mil euros. Há um aumento de quarenta por cento. E, acima de tudo, há um jantar de quinze mil euros, que deve haver especial cuidado na verificação do mesmo. -----

No ano passado chamaram a atenção para a necessidade de equidade. E o que é que significa equidade? É igual tratamento para clubes e associações concelhias. E se entretanto decorreu um ano, verificaram que não houve alterações nos apoios ao desporto e à cultura no Município. E é isso mesmo que vão defender. -----

Defendem que para as instituições e associações concelhias de desporto e de cultura deve haver um apoio proporcional a este aumento, uma vez que mobilizam a nossa comunidade ao longo do ano. -----

Esta proposta é tanto mais pertinente até porque está em curso processo de revisão do regulamento de apoio ao desporto amador, em que quando foi iniciado o mesmo defenderam que deveria ser feita uma atualização dos valores. Não se pronunciaram sobre qual deveria ser a atualização, mas tendo em conta uma questão da equidade, que têm vindo a chamar à colação desde há um ano. O que defendem é igual tratamento para todas as instituições do concelho, tal como são dadas às instituições de fora do concelho. Se as contas da autarquia estão saudáveis que permitem um aumento do apoio em quarenta por cento, certamente que vai ser possível também alargar às instituições concelhias. Defendem este princípio, não por uma questão de justiça, que é diferente, mas por uma questão de equidade. -----

Solicita esclarecimentos sobre estas duas questões iniciais. -----

-----O Senhor Vereador Joel Costa referiu que quanto ao contrato programa de desenvolvimento desportivo e segundo os serviços, este tipo de iniciativa não se enquadra. Aquilo que se está a fazer para trazer cá tem o dobro do custo do que está implícito. Isto não é uma equipa de futebol de cinco ou de dez, ou de doze ou seja lá o que for. É um evento nacional que só o Município o pode ter. Vamos trazer a Felgueiras mais de duas mil e quinhentas pessoas de fora do concelho, e que, associado a isto, temos três dias de iniciativas de promoção do concelho. Em contrapartida o Município de





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Felgueiras assume determinado valor e em contrapartida recebe da Federação de Motociclismo Português faz. E para trazeremos cá esta iniciativa, os custos que temos de ter são estes. Poderíamos fazer um outro tipo de contrato que não precisava ir à reunião de Câmara, mas mais transparente do que isto não há. De todas as coisas que aqui estão foram e vão ser evidenciadas. Porque só vão receber, tal e qual como no ano passado, depois de apresentarem as respetivas faturas. Isso está assegurado.-----

Esta iniciativa não é comparável com qualquer outra que se faça de intercâmbio de equipas, de campeonatos amadores ou seja o que for. Esta iniciativa é do género de uma etapa da volta a Portugal, ou se calhar ainda maior. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa insistiu que a iniciativa tem enquadramento no RADA-Regulamento de Apoio ao Desporto Amador e que em próxima reunião explicará a sua posição quanto a isso. Perguntou ao Senhor Vereador Joel Costa se, caso demonstre ter razão de que a iniciativa se enquadra no RADA, agirá relativamente aos serviços que informaram que a iniciativa não tem enquadramento naquele Regulamento, ao que Senhor Vereador respondeu que sim. -----

-----O Senhor Vereador Joaquim Ribeiro referiu que, relativamente a esta proposta e a este tipo de iniciativas, são iniciativas que ninguém, de ânimo leve, diz ou possa dizer que é contra. Tudo o que forem iniciativas ou atividades que envolvam as pessoas, que envolvam o comércio, que envolvam o conhecimento e a promoção do nome de Felgueiras são bem-vindos. -----

Segunda questão: Isto deriva de uma opção política, não é necessariamente coincidente com a da oposição. Poderiam ser outras coisas, se calhar de valores superiores. -----

Oxalá esteja enganado, que não vão ter um período que não foi muito bom para o concelho de Felgueiras, em que se faziam inúmeras iniciativas com o mesmo argumento, promoção do nome de Felgueiras, dinâmica para atividade económica e que depois redundou no que redundou. -----

Tudo é muito bonito, toda a gente concorda, as opções políticas são diferentes, uns pensam de uma maneira, outros pensam doutra, e depois vai dar tudo no mesmo. É que nada disto se faz sem dinheiro. -----

Terceira questão: Esta proposta denota que o Município afinal tem capacidade financeira. Ou seja, o Senhor Presidente quando entrou e durante uns meses, aquilo que houve preocupação foi dizer que as contas do Município estavam más. Portanto, previa-se,





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

adivinhava-se muitas dificuldades financeiras. Razão pela qual logo no primeiro Plano e Orçamento propôs-se para 2018 não mexer no IMI, na derrama e no IRS, foi esse o argumento - "prevê-se dificuldades financeiras enormes, logo não vamos mexer nas taxas". -----

Ora, com uma proposta desta natureza, tudo leva a crer que afinal o Município não tem dificuldades financeiras ou, pelo menos, não é tanto quanto se falava.-----

Quarta questão: A opção política tem a ver no essencial com a proporcionalidade nos apoios. O que será vir uma Casa do Povo da Longra ou a instituição de Sendim, a SIRGO, pedir um apoio, seja ele qual for, porque têm legitimidade de pedir à Câmara um apoio de três ou quatro mil euros. -----

E perguntou se vai ser este comboio que vai andar, se vai ser esta marcha que vai andar, abrindo-se precedentes, ou, fazendo com que uns sejam os primeiros e outros de segunda. Porque de facto existem muitas instituições do concelho de Felgueiras que precisam de muito menos apoio do que a importância aqui em causa. -----

Portanto, sem querer criticar a ideia do Lés-a-Lés e de tudo aquilo que são os argumentos que são válidos, o problema depois é a proporcionalidade. O problema é que existem muitas, centenas de instituições do concelho de Felgueiras que precisam de apoio financeiro. Se calhar mais discreto, sem televisão, sem jornais, sem visibilidade nenhuma, mas que trabalham no dia-a-dia e precisam desses apoios todos. -----

Por último: A proposta tem de apoio trinta e quatro mil quinhentos e quarenta e cinco mais uns trocos para apoio logístico. O apoio direto é de trinta e quatro mil trezentos e quarenta e cinco euros. É exatamente o mesmo o que eles pediram. Em várias propostas que foram à reunião de Câmara em que pedem determinado valor e acabam por dar muito menos. Pediram trinta e quatro mil, quinhentos e quarenta e cinco euros e têm mesmo esse valor. Têm mesmo sorte. -----

Não há razão nenhuma para votar contra, porque passa na mesma, é uma opção política do Executivo. Não votam contra porque também não sabem como irá ser conduzido pelo Senhor Presidente no futuro. -----

Uma coisa é certa, vão estar atentos para que, se uma SIRGO ou outra instituição qualquer vier à Câmara pedir apoio e que tenham conhecimento e se for à reunião irão defender o que são os interesses das pessoas.-----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

O Senhor Presidente pode não concordar mas, isto é que é o dia-a-dia, é confrontado com isto diariamente e quem vive perto das populações sabe que o voluntariado é diário nas associações, a troco de nada e nestas instituições há gente que ganha. -----

O que está aqui em causa é somente o argumento político para fazer valer o que é de interesse para o concelho de Felgueiras. -----

-----O Senhor Vereador Joel Costa referiu que se está a comparar aquilo que é incomparável. Não se podem conceder apoios iguais a todas as instituições. Esta iniciativa e o valor em questão são proporcionais ao retorno económico que traz. -----

Para além do mais, há muitos outros custos que os promotores vão assumir, designadamente, licenciamentos e apoio das forças de segurança.-----

-----O Senhor Vereador Joaquim concluiu que apenas pretende chamar a atenção para a desproporção com os apoios a conceder a instituições do Concelho.-----

-----O Senhor Vereador Joel Costa leu o parecer que conclui que a iniciativa não tem enquadramento no RADA.-----

-----O Senhor Presidente informou, conforme perguntado pelo Senhor Vereador João Sousa, que a ACLEM não tem qualquer participação do ponto de vista financeiro, pelo menos nesta iniciativa.-----

Para terminar, e politicamente falando, referiu que quando as reuniões de Câmara são descentralizadas todos querem ficar bem com a plateia. E pelos argumentos apresentados dizer que o Senhor Joaquim Ribeiro não é a favor da proposta, porque não lhe adiantava de nada ser contra porque ela passava na mesma e, se calhar, para não ficar mal perante a instituição, preferindo votar a favor. -----

Ficou registado que o Senhor Vereador, embora não concordando com a opção política, vai votar a favor.-----

O que vai na proposta é o que se vai atribuir, como noutras. Há uma proposta para um evento e quando vai à reunião de Câmara o que votam é o seu valor e são votadas na totalidade. Não se fazem cortes a meio de uma proposta. -----

A proposta foi mas é preciso desdobrá-la e não queiram passar a mensagem política de que o Executivo não ajuda as associações locais e que agora está a ajudar uma instituição qualquer e que não é na mesma proporção.-----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Dentro desta proposta, falou em quinze mil euros para um jantar, o que com duas mil pessoas dá qualquer coisa como sete euros e meio por pessoa. Dentro do valor da proposta valor de seis mil euros para alojamentos.-----

E portanto, Senhores Vereadores: uma coisa é continuar a olhar para este Executivo e colá-lo ao Executivo de festas e festinhas. Outra coisa é querer olhar para estes eventos, que estavam no manifesto eleitoral, e não o negamos politicamente, mesmo os de âmbito nacional e internacional para o concelho e vamos continuar a lutar por eles, como a Volta a Portugal, que terá a sua etapa final certamente em Felgueiras. -----

Opções políticas são opções políticas. Se os Senhores Vereadores querem iludir a plateia de que isto é muito dinheiro para um evento, que afinal nem ajudamos a SIRGO nem ajudamos ninguém. -----

-----É de facto uma opção política do Executivo, o qual continuará a bater-se e nunca deixará, seja em que momento for, de olhar para todas as instituições e para todas as freguesias, de forma igual. E quando se fala de forma igual, é mesmo de forma igual.-----

Espera que o assunto tenha ficado esclarecido de uma vez por todas. Para o Executivo é uma opção e que não se deturpe aquilo que é um grande evento para Felgueiras, que vai trazer muita gente a Felgueiras e, certamente, olhar para isto do ponto de vista do retorno económico, que trás ao comércio, à restauração, ao alojamento e toda a dinâmica empresarial que se cria em cada uma das freguesias, porque o passeio vai passar pelo concelho, e portanto não é apenas e só para uma freguesia.-----

-----O Senhor Vereador João Sousa referiu que na próxima reunião de Câmara levará uma proposta de apoio às instituições do concelho em que haja um aumento do apoio para que sejam tratadas com equidade, igualdade e veremos qual a posição do Senhor Presidente.-----

-----O Senhor Presidente respondeu que o Senhor Vereador João Sousa, que esteve na Câmara Municipal de Felgueiras oito anos, e foi o grande responsável pelo pelouro do desporto, dizer que as opções políticas de se ter gasto um milhão de euros no relvado do Lixa foram por sua proposta. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa disse que, de facto o Regulamento do Desporto Amador foi pensado pelo anterior Vereador Eduardo Teixeira, mas coube-lhe a si concluir o que faltava fazer e implementá-lo. E gostava que o Senhor Presidente tivesse o mesmo ritmo de aumento que o anterior Executivo teve ao longo da sua vigência. Não puxou





louros e não disse mais nada a não ser isto: se o Senhor Presidente for capaz de incrementar os apoios que houve no regulamento de apoio ao desporto, tem os seus parabéns. Na Lixa juntou os dois equipamentos, os balneários e o relvado e o valor referido engloba os dois. -----

-----O Senhor Presidente referiu que foram seiscentos e nove mil euros o valor que atribuíram pelo RADA. Fizeram dois concursos, dois ajustes diretos, para não fazerem concursos públicos para os balneários que terá um dia de ser esclarecido. -----

-----O Senhor Vereador João Sousa referiu que o Senhor Presidente está comparar uma empreitada com um evento desportivo.-----

-----O Senhor Presidente referiu que apenas se referia à equidade nos gastos com equipamentos desportivos; na Lixa gastou-se aquele valor e em Sendim nada se gastou. É dessa equidade que falou.-----

Deliberação - A Câmara Municipal deliberou aprovar a proposta de isenção de taxas e de concessão de apoios à realização do evento. Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

-----**18 - Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo - NBA - Núcleo Barrosas Amador - Taça de Portugal de Matraquilhos | NBA** - A Câmara Municipal deliberou aprovar a proposta. Mais deliberou aprovar a minuta, anexa à proposta, do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o NBA - Núcleo Barrosas Amador e o mapa dos apoios a conceder, o qual deverá fazer parte integrante do aludido contrato-programa. Estas deliberações foram tomadas por unanimidade. -----

-----**19 - Obras de Reabilitação na Rua Rebelo de Carvalho - Isenção Temporária de Pagamento de Taxas de Estacionamento no Parque da Praça Dr. Machado Matos** - A Câmara Municipal deliberou aprovar a proposta. Esta deliberação foi tomada por unanimidade -----

-----**20 - Resolução de Expropriação de Duas Parcelas de Terreno na Freguesia de Pombeiro de Ribavizela para "Alargamento da Área Envolvente de Protecção ao Mosteiro de Pombeiro para Criação de um Parque e Acesso Viário Alternativo na Freguesia"** - A Câmara Municipal deliberou requerer a declaração de utilidade pública de expropriação, nos termos previstos na alínea vv) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e da alínea a) do artigo 10.º do Código de Expropriações, da seguintes parcelas de terreno, localizadas na freguesia de Pombeiro de





CÁMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

Ribavizela, para "Alargamento da área envolvente de proteção ao Mosteiro de Pombeiro para criação de Parque e acesso viário alternativo na freguesia":-----

-----1. As duas parcelas de terreno a expropriar são propriedade da sociedade unipessoal por quotas denominada "Imobiliária Domingos Araújo, Unipessoal, Lda.", sediada na Avenida Dr. João IV, n.º 1076 (Bloco A, 1º e 2º Esq.), da freguesia de Urgezes, do concelho de Guimarães;-----

-----2. Ambas as parcelas têm uma área total de 29.860m², encontrando-se inscritas na matriz predial rústica, da freguesia de Pombeiro de Ribavizela, sob os artigos 1026 e 1027, respetivamente com as áreas de 7.540m² (Campo do Agueiro Grande- confrontações: Norte - Campo do Agueiro Pequeno; Sul - Caminho; Nascente- Rego de Água de Consortes e Poente Campo da Cancela Pequena e outros) e 22.320m² (Campo da Agra- confrontações: Norte - Estrada; Sul - Caminho; Nascente - Ribeiro e Poente Rego de Água de Consortes), parcelas estas a desanexar do prédio misto localizado no lugar de Casal de Frades, da freguesia de Pombeiro Ribavizela, deste concelho de Felgueiras, descrito na Conservatória do Registo Predial de Felgueiras sob o número 494/19940419, melhor identificadas na planta do levantamento topográfico anexo;-----

-----3. Essas parcelas de terreno a expropriar estão classificadas no Plano Diretor Municipal de Felgueiras, em vigor, como Reserva Agrícola Nacional e Reserva Ecológica Nacional, de acordo com o extrato da planta de ordenamento, em anexo;-----

-----A previsão dos encargos com a expropriação tem por base a quantia de 298.600,00€ (duzentos e noventa e oito mil e seiscentos euros), cuja avaliação se remete para o relatório elaborado pelo perito da lista oficial, aqui anexado.-----

-----Essa despesa é considerada para efeitos da necessária cabimentação orçamental (proposta nº 2019/850), com dotação a suportar através da rubrica da classificação económica 070301, do Projecto/Ação 2017 I 57 do Plano Plurianual de Investimentos que integra os documentos previsionais do ano de 2019, conforme documento que segue em anexo com a presente informação.-----

-----A fundamentação demonstrativa do interesse e da utilidade pública a prosseguir pelo Município de Felgueiras consta da informação, em anexo.-----

-----A Autarquia dispõe de atribuições e competências específicas, designadamente as constantes das alíneas b) e c) do artigo 3.º e nas alíneas e), f) e n) do n.º 2 do artigo 23.º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

-----**21 - Relação das decisões proferidas em processos de licenciamento no âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação** - A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

-----**22 - Aprovação em minuta dos textos das deliberações** - A Câmara Municipal deliberou aprovar em minuta os textos das deliberações. Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Nos termos do n.º 2 do artigo 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, verificando-se a presença de cidadãos, o Senhor Presidente cumprimentou o público presente e abriu o período de intervenção e esclarecimento, perguntando se alguém desejava fazer uso da palavra.-----

-----O Senhor Marco Paulo Ferreira, cumprimentou a todos. Referiu-se ao processo de encerramento da danceteria do Sobrado, em Pombeiro, que se vem arrastando há demasiado tempo e que tem a esperança que a breve prazo se resolva. Tem estado em contacto com o Senhor Vice-Presidente Câmara no sentido de acelerar a resolução do problema e espera que desta vez a Câmara, independentemente da participação ao Ministério Público por desobediência à ordem de encerramento, encerre efetivamente o estabelecimento, uma vez que o mesmo não tem de autorização de utilização, através da selagem das instalações, por que é isso que está em causa, independentemente de quem seja o explorador do referido estabelecimento. Não gostaria de participar à entidade pública que inspeciona as autarquias para que esta possa determinar o que entender legal, o que pode levar a perdas de mandato. Como proprietário daquele edifício e de todos os terrenos circundantes, para os quais tem um projeto para construção de um hotel e de 40 habitações, vê-se impedido de concretizar esse projeto em face desta situação de ilegalidade.-----

-----O Senhor Vice-Presidente esclareceu que foi instaurado processo de contraordenação em novembro de 2018 à proprietária do edifício e que, nos termos da lei, terá que ser participada ao Ministério Público a desobediência à ordem de cessação de utilização entretanto proferida, seguindo-se o encerramento coercivo do estabelecimento, tendo obviamente que seguir-se os normativos legais aplicáveis nestes casos.-----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----O Senhor Presidente referiu que o Município tudo fará, do ponto de vista legal, no sentido de dar seguimento ao processo, cumprindo-se todas as formalidades legais aplicáveis, assegurando-se que a Câmara não incorre em qualquer situação de ilegitimidade. -----

-----O Senhor Luís Mendes referiu alguns aspetos relacionados com o saneamento na freguesia de Sendim, com a intenção de colaborar para que se encontrem as melhores soluções. Relativamente ao aterro sanitário, que tanto prejudicou e prejudica os habitantes de Sendim e que, não obstante algumas promessas de benefícios e compensações para os seus habitantes, nada aconteceu. Pretendia saber qual vai ser a solução final para o Aterro, para a qual deverá encontrar-se a melhor solução para todos.

-----O Senhor Presidente, relativamente ao saneamento, referiu que tudo se fará com a colaboração da Junta de Freguesia, em tudo o que for possível dentro das possibilidades financeiras que houver. Quanto ao aterro, decorrem os procedimentos que levaram ao fecho da receção de resíduos. Mesmo encerrado, o aterro tem um período de décadas em que vai ter que ser acompanhado e tratado, porque há produção de lixiviados que têm que ser tratados porque se trata de resíduos industriais. Está a ponderar-se qual a melhor solução ambiental para o aterro. -----

-----O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sendim interveio, cumprimentando todos os presentes, para referir que Sendim continua sem grandes obras de desenvolvimento, sendo certo que é a freguesia com menos investimento até há cerca de um ano e meio atrás, não obstante ser a freguesia que mais sofreu e sofre com o aterro sanitário. Parece-lhe que agora o Município está a olhar com outros olhos para a freguesia de Sendim e para todas freguesias do Concelho, parecendo haver agora uma maior esperança quanto ao seu desenvolvimento futuro. A Câmara Municipal tem colaborado com materiais para a realização de pequenas obras e arranjos. Agradeceu essa colaboração da Câmara e que a mesma continue, desejando boa sorte ao Executivo Municipal até final do mandato. -----

-----O Senhor Presidente agradeceu as palavras do Senhor Presidente da Junta, sendo que o Executivo está a fazer e tudo fará para colaborar com as Juntas de Freguesias para realizar os melhoramentos possíveis, designadamente no que respeita à Freguesia de Sendim. Terminou agradecendo a todos, incluindo aos Senhores Vereadores da oposição pela unanimidade no que toca às propostas presentes em reunião de Câmara. -----





CÂMARA MUNICIPAL DE FELGUEIRAS

-----Nada mais havendo a tratar, pelas dezassete horas e quinze minutos, o Senhor Presidente da Câmara agradeceu a presença de todos e deu por encerrados os trabalhos.

-----Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, em vinte e quatro laudas, que ficam rubricadas pelo Senhor Presidente da Câmara, Nuno Alexandre Martins da Fonseca e por mim, António Sérgio da Costa Oliveira, designado para secretariar esta reunião.-----

O Presidente da Câmara Municipal,

O Técnico Superior,

